

Setor farmacêutico organiza Campanha Salarial

Com data-base em 1º de abril, os trabalhadores do setor farmacêutico já estão discutindo a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2016. Apesar da forte retração econômica que afeta o País, a indústria de medicamentos continua crescendo e foi contemplada com redução de impostos para os medicamentos genéricos. Nos próximos dias os trabalhadores da base se reúnem com os dirigentes sindicais para avaliar a expectativa de inflação, a lucratividade da indústria e definir a pauta de reivindicações desta Campanha.



PLR dos Químicos tem novas datas

A data do pagamento da PLR do setor químico mudou. O acerto em duas parcelas, que antes era feito nos dias 31 de janeiro e 31 de julho, foi alterado para os dias 30 de abril (primeira parcela) e 31 de outubro (segunda parcela). Outra opção é o pagamento em uma única parcela, até 30 de junho. Para empresas que não têm um programa próprio, a PLR mínima é de R\$ 930,00 (até 49 trabalhadores) ou R\$ 1.030,00 (acima de 49 trabalhadores).

Farmacêuticos preparam Campanha Salarial 2016

Indústria de medicamentos continua crescendo apesar da retração econômica e foi contemplada com redução de impostos para genéricos

Com data-base em 1º de abril, os trabalhadores do setor farmacêutico estão começando a organizar a Campanha Salarial 2016, que este ano discute apenas as cláusulas econômicas, uma vez que as sociais foram renovadas no ano passado por dois anos.

De acordo com o Secretário de Organização do Sindicato, Adir Gomes Teixeira, o momento é de reunir os trabalhadores para analisar a conjuntura e avaliar as expectativas da base. “Estamos apurando a expectativa de inflação para o período e a lucratividade da indústria. É com base nesses números que vamos chegar ao índice de reajuste”, explica.

A Campanha Salarial do setor Farmacêutico é coordenada pela Fetquim e unificada com sete sindi-

catos — São Paulo, ABC, Campinas, Osasco, Vinhedo, Jundiaí e região e São José dos Campos e região. Juntos, esses sindicatos representam mais de 35 mil trabalhadores em todo o Estado, sendo que na capital e Grande São Paulo, se concentra a maioria desse contingente, cerca de 22 mil trabalhadores.

Desempenho da indústria farmacêutica

A retração econômica não afetou a indústria farmacêutica que cresceu em faturamento 10,6% e em volume 7,4%, em 2015. O setor de genéricos também ostenta resultados positivos, de 12% no faturamento e no total de unidades vendidas.

O balanço de empregos no setor também é positivo. Ao longo do



ano a indústria farmacêutica gerou 1.162 novos empregos no estado de São Paulo.

Além disso, o ano começa com uma boa novidade para a indústria de produtos farmacêuticos. A partir de fevereiro o ICMS dos medicamentos genéricos será reduzido de 18% para 12%, devendo baratear os medicamentos entre 7% e 9%, dependendo do caso. “A redução de impostos é uma antiga luta do Sindicato dos Químicos que começa a dar frutos e que acaba favorecendo toda a cadeia produtiva”, avalia Teixeira.

Valorização do mínimo injeta R\$ 57 bilhões na economia

O salário mínimo passou para R\$ 880 em janeiro. O reajuste de 11,6% aumentou a renda de 48 milhões de trabalhadores e injetou R\$ 57 bilhões na economia do País, de acordo com o Dieese.

O reajuste foi superior aos R\$ 865,50 previstos inicialmente pelo governo e também superior à inflação acumulada no período (10,28% até novembro), e deve acrescentar R\$ 30,7 bilhões na arrecadação tributária sobre o consumo. Desde 2002, primeiro ano do governo Lula, o salário mínimo acumula ganho real de 77,35%.

Para os aposentados que ganham acima do mínimo, o reajuste foi de 11,28% e o novo teto da Previdência passou a ser de R\$ 5.189,82.

O seguro-desemprego também foi reajustado pelo mesmo índice. Com isso, o teto do benefício passou de R\$ 1.385,91 para R\$ 1.542,24. O valor de cada parcela é proporcional ao salário recebido antes da demissão.

CUT promove ato contra o aumento da taxa de juros

O ano começou com uma grande manifestação da CUT na Avenida Paulista, contra a política monetária do Banco Central de aumentar a taxa de juros para conter a inflação. O resultado foi positivo. Em sua primeira reunião, o Banco Central decidiu manter a taxa de juros em 14,25%, agradando o governo e os movimentos sociais, que eram contra a alta. “O aumento da taxa de juros desestimula a produção, retrai o consumo e gera desemprego”, comenta Osvaldo Bezerra, secretário Geral do Sindicato.

A posição da CUT contra a política de juros altos tem apoio

de toda a sociedade. Uma pesquisa recente realizada pela CUT/Vox Populi detectou que a agenda da Central contra a recessão e a crise está em sintonia com o desejo da maioria dos brasileiros. “É preciso melhorar o cenário econômico e, para isso, é preciso quebrar resistências, unir toda a sociedade para a construção de consensos em torno de propostas como as que a CUT vem fazendo nos últimos anos”, explica o presidente da Central, Vagner Freitas.

A redução da taxa de juros para geração de mais emprego e renda teve aprovação de quase todos os entrevistados (93%). A proposta

de um programa especial para ajudar pequenas e médias empresas obteve percentuais positivos de mais de 80%. E a proposta de aumentar a oferta de crédito para fortalecer o mercado consumidor também é vista como positiva por mais de 65% dos entrevistados.

As entrevistas foram realizadas em dezembro e foram ouvidos não apenas trabalhadores formais, mas também autônomos, pequenos empresários, estudantes, entre outros.

A pesquisa completa pode ser acessada no link

<http://tinyurl.com/pesquisacut>



Neste ano serão três dias de folia no Clube de Campo de Arujá. O tradicional Carnaval da categoria acontece nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro (sábado, domingo e segunda), das 10h às 17h.

A programação é extensa e a diversão é garantida para todas as idades. Além das tradicionais recreações, haverá apresentação da bateria da Escola de Samba Unidos de Santa Bárbara e das bandas Sambatuqueiros Folia, Alana, Mica Loca e Alegria.

Para melhor atender os associados, o Sindicato vai disponibilizar um terreno próximo para estacionamento, pois o estacionamento do clube estará ocupado pelas atividades.



Sindiluta

é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas, Farmacêuticas, Cosméticas e Similares de São Paulo, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu e Caieiras

SEDE CENTRAL – Rua Tamandaré, 348 – 01525-000 – Liberdade – São Paulo – Tel.: 3209.3811

SUBSEDES

Santo Amaro – Rua Ada Negri, 127 – Tel.: 5641.2228

Lapa – Rua Domingos Rodrigues, 420 – Tel.: 3836.6228

São Miguel – Rua Arlindo Colaço, 32 – Tel.: 2297.0631

Taboão da Serra – Estr. Kizaemon Takeuti, 1.751 – Tel.: 4137.9237

Caieiras – Rua São Benedito, 105 – Tel.: 4605.4297

Embu-Guaçu – Praça Inácio Pires de Moraes, 7, sala 2 – Centro
Tels.: (11) 4661.2589 / 4661.2168

DIRETORIA COLEGIADA – GESTÃO 2015/2019 – Adir Gomes Teixeira, Ailton Pereira Nunes, Alex Ricardo Fonseca, André Pereira Rodrigues, Andréa Rita de Cássia Silva, Antenor Eiji Nakamura (Kazu), Bartolomeu Barbosa Santiago, Carlos Eduardo de Brito, Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Alves dos Passos, Célia Maria Assis de Souza, Clarineide Ribeiro Dorea da Silva, Deusdete José das Virgens (Dedé), Edna Vasconcelos do Amaral, Edson Luiz Passoni, Elaine Alves Nascimento Blefari, Elizabete Maria da Silva (Bete), Erasmo Carlos Isabel (Tucão), Fátima Fernandes Pereira Gonsalvina, Geralcino Santana Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio Rodrigues de Andrade, Hélio Alaeste Benício, João Carlos de Rosis, José Alves Neto, José Deves Santos da Silva, José dos Reis dos Santos Valadares, Leônidas Sampaio Ribeiro, Lourival Batista, Lucineide Varjão Soares (Lu), Luiz Pinheiro, Lutembergue Nunes Ferreguete (Nunes), Maria Aparecida Araújo do Carmo (Cidinha), Nilson Mendes da Silva, Núbia Dyana Ferreira de Freitas, Osvaldo Bezerra (Pipoka), Regiane de Souza Machado Gomes, Renato Carvalho Zulato, Rosana Sousa Fernandes, Sílvia Maria de Souza, Sueli Souza Santos, Walmir de Moraes, Wladecir dos Santos

Jornalista responsável: Soraia Nigro de Lima (MTb 20.149) – **Redação:** Juliana Leuenroth – **Estagiária:** Mariana Sicchi Dib Antonio – **Diagramação e ilustrações:** Paulo Monteiro de Araujo – **Impressão:** Cândido & Oliveira Gráfica Ltda. – **Tiragem:** 50.000